

Tema/ Conhecimento: A revolução de São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil: Processos de Independência das Américas e Pan-americanismo: conceito e características e atualidade

Habilidades: (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo; (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.

NOME:

DATA:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

Leia o Texto a seguir:

Texto 1



Revolução Haitiana

A Revolução Haitiana foi uma grande rebelião de escravos que levou São Domingos à independência sob a liderança de **Toussaint Louverture e Jean-Jacques Dessalines**.

A Revolução Haitiana foi uma grande **rebelião de escravos** e negros libertos que aconteceu na colônia francesa de São Domingos a partir de 1791. Essa rebelião conduziu a colônia francesa de São Domingos à independência e foi motivada pela grande exploração e violência do sistema colonial escravista francês naquela região.

Antecedentes: No final do século XVIII, a região que corresponde atualmente ao Haiti era colonizada pelos franceses e conhecida como São Domingos. A presença francesa ocorreu de maneira gradativa a partir do século XVI, quando a região – ainda conhecida como Hispaniola e sob posse dos espanhóis – passou a ser ocupada por corsários franceses que usavam a ilha de Tortuga como refúgio.

A posse da região foi transmitida para os franceses oficialmente a partir do século XVII, quando Espanha e França assinaram o **Tratado de Ryswick**, que cedia de maneira oficial a parte oeste de Hispaniola para os franceses. O sistema colonial imposto pelos franceses transformou **São Domingos** em uma das colônias mais prósperas do mundo, sendo inclusive conhecida como “pérola das Antilhas”.

Revolução Haitiana: No final do século XVIII, o sistema escravista imposto pelos franceses em São Domingos fez com que cerca de 40 mil franceses controlassem violentamente uma população de cerca de 450 mil escravos. A violência com a qual os franceses tratavam os escravos em **São Domingos** é citada em diversos relatos, como no caso de **Jean-Baptiste de Caradeux**, o qual permitia que seus visitantes atirassem laranjas na cabeça de seus escravos.

Esse sistema escravista extremamente violento havia motivado inúmeras rebeliões em outros momentos em São Domingos, como no caso de François Mackandal, que fugiu e passou a realizar pequenos ataques contra franceses na região. A Revolução Haitiana iniciou-se de fato em 1791, quando os escravos se rebelaram contra os franceses. Em poucas semanas, cerca de 100 mil escravos já haviam se rebelado.

Os escravos e os negros libertos da região foram fortemente influenciados pelos acontecimentos que se passavam durante a Revolução Francesa. Os ideais de igualdade entre os homens inspiraram-nos a lutar pela

sua liberdade e por seus direitos. Os escravos lutavam pelo fim do sistema escravista, e os negros libertos lutavam pela equiparação dos direitos entre brancos e negros.

Com a rebelião, os escravos passaram a organizar-se e a lutar contra as tropas francesas que estavam instaladas na região. A força do movimento em São Domingos e os desdobramentos da Revolução Francesa resultaram na abolição da escravidão em todas as colônias francesas, incluindo São Domingos em 1794.

No decorrer dos acontecimentos no Haiti, todo o ódio que havia sido represado durante anos pelos escravos e negros libertos levou os escravos a cometerem atos de violência contra franceses. Foram comuns nesse período ataques de escravos e negros libertos contra propriedades de franceses, em que os donos e sua família eram mortos. Durante esse período de lutas, os haitianos foram liderados por **Toussaint Louverture**.

O movimento em São Domingos seguiu sob a liderança de **Toussaint Louverture** até 1802. Pouco antes, em 1801, sob o comando de Napoleão Bonaparte, foi enviada uma expedição para São Domingos para controlar a situação e restabelecer o sistema escravista que havia sido abolido em 1794.

As tropas francesas foram lideradas por Charles Leclerc, que, além de ter retomado o controle sobre a situação em São Domingos, também conseguiu aprisionar Toussaint Louverture. O líder haitiano foi enviado para a França em 1802 e permaneceu em uma prisão até a sua morte em 1803. **Toussaint Louverture** foi vítima de má nutrição e tuberculose.

Com a prisão e morte de Toussaint Louverture, a liderança da Revolução Haitiana foi ocupada por **Jean-Jacques Dessalines**, que reiniciou a luta contra os franceses e derrotou-os de maneira definitiva em novembro de 1803. Pouco tempo depois, em 1º de janeiro de 1804, foi declarada a independência de São Domingos.

Após a declaração de independência, Jean-Jacques Dessalines escolheu o nome de Haiti para o novo país que havia surgido. O nome foi escolhido em homenagem às populações indígenas que habitavam a região antes da chegada dos europeus. O governo do Haiti foi ocupado pelo próprio Dessalines. Após a independência, o Haiti tornou-se o único país das Américas que conquistou sua independência a partir de uma rebelião de escravos.

Disponível em: < <https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-america/revolucao-haitiana.htm>> Acesso em 15 de maio de 2020.

Vídeo para complementação dos estudos:



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=UEYDYFencpc>

01. A Revolução Haitiana foi realizada pelos escravos explorados pelos franceses na colônia de São Domingos. Um dos grandes nomes da Revolução Haitiana liderou tropas na luta contra os franceses, sendo capturado e enviado para a França, local onde morreu vítima de má nutrição e tuberculose. Estamos falando de:

- a) () Charles Leclerc
- b) () Maximilien de Robespierre
- c) () Toussaint Louverture
- d) () Dutty Boukman

Disponível em: < <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-revolucao-haitiana.htm#resposta-6274>> acesso 18/05/2020 [adaptada]

02. Após o sucesso da Revolução Haitiana e declaração de independência Haitiana o novo país surgido passou a ser liderado por:

- | | | |
|---------------------------|--|--------------------------------|
| a) () François Mackandal | | c) () Toussaint Louverture |
| b) () Dutty Boukman | | d) () Jean-Jacques Dessalines |

03. Descreva o que foi a Revolução Haitiana e qual sua importância?
04. Os escravos e os negros libertos da região, que promoveram a Revolução haitiana foram fortemente influenciados por acontecimentos no continente europeu. Qual o principal acontecimento que gerou essa influência?
- a) () Revolução Russa
b) () Revolução Francesa
- c) () Revolução Industrial
d) () Revolução Gloriosa
05. Qual era o nome do Haiti antes da revolução e da declaração de independência?
06. Com base no vídeo complementar do texto 1, escreva como era a organização do Haiti no século VIII?

Leia o Texto a seguir:

Texto 3:



Pan-americanismo

O Pan-americanismo foi uma tentativa de unificar todos os territórios da América espanhola, formando uma superpotência. Ela foi idealizada em 1826 pelo *criollo* venezuelano Simón Bolívar depois de ter lutado junto com o governador da província de Mendonça, San Martín, contra o domínio e a exploração espanhola, e de ter feito independente vários territórios da América espanhola.

Porém, essa tentativa de unificação fracassou pela oposição da Inglaterra e dos Estados Unidos, pois eles eram contra a formação de uma nova superpotência, já que ela poderia ser uma nova concorrência para eles.

A expressão do pan-americanismo, o monroísmo, representa a visão norte-americana dele, fundamentando-se no predomínio dos Estados Unidos sobre os demais Estados americanos, o que diverge em muito do bolivarismo, que pregava a igualdade entre as nações. Baseado na Mensagem Presidencial de James Monroe, enviada ao congresso dos EUA em 1823, o monroísmo negava aos Estados europeus o direito de intervenção no continente americano.

Mas devemos ver este movimento como um reflexo da preocupação norte-americana com sua própria segurança, e não com a dos demais Estados americanos. Outro motivo seria o próprio projeto de expansionismo dos EUA e a intenção de garantir o livre comércio com os países recém independentes. Ou seja, o monroísmo na verdade nada mais é que uma expressão da política nacional norte-americana como forma de defesa de seus próprios interesses.

Disponível em:< <https://pan-americanismo.webnode.com/>> acesso 14/05/2020 [adaptado]

Vídeo para complementação dos estudos



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=OhtbAXY2mqU>

07. Quem foi o idealizador do Pan-americanismo?

- a) () Simón Bolívar
b) () Jean-Jacques
- c) () Charles Leclerc
d) () Napoleão Bonaparte

08. Com base no vídeo de complementação do texto 3 e no texto, responda:

- a) O que é Pan-americanismo?
b) Como a questão da união da América está presente na História hoje?
c) Porque o Pan-americanismo de Bolívar não deu certo?
d) Qual a diferença do pan-americanismo monroísmo e o bolivarismo?

Leia o trecho a seguir

SIMON BOLÍVAR

Nascido na Venezuela, filho de aristocratas espanhóis, Simón Bolívar (1783-1830) foi figura central da independência das colônias espanholas na América, ao lado do argentino San Martín. Herói da libertação da Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia, Bolívar colocou em prática na América idéias de Rousseau, Hobbes e outros filósofos do Iluminismo. Foi fortemente influenciado pelos ideais das Revoluções Americana e Francesa. Descrito por seus biógrafos como homem de pensamento rápido, estratégia mais diplomática e econômica do que bélica, em seus escritos, como o Manifesto de Cartagena, conclamava os irmãos massacrados pelos colonizadores espanhóis a uma união política e econômica que desse poder de barganha a seus produtos no mercado internacional e estatura própria às nações sul e centro-americanas, que não deveriam mais ser vistas como quintal das potências centrais.

Fonte: Informações sobre Simón Bolívar.

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/kUpUhpvh5QDRF9UD9R6YK4vPu47w9gKZ87P8KhRJm3cqBtr35NtWfmkdSWMd/his8-09und01-material-para-uso-na-problematizacao.pdf> Acesso em 18 de maio de 2020.

Vídeo para complementação dos estudos:



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=AkYjH47Vlbg>

09. Analise o trecho do documento e responda as questões em seu caderno:

- a) Qual o assunto abordado no texto?
b) Com as informações oferecidas pelo documento, ideias de quais pensadores iluministas Bolívar colocou em prática na América?
c) A qual grupo social pertencia Bolívar?
d) De acordo com as informações disponíveis no texto, é possível caracterizar Bolívar como um revolucionário? Por quê?
e) Segundo o texto de onde veio inspiração para a atuação de Bolívar?

f) Qual era o objetivo de Simón Bolívar?

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5531/simon-bolivar-e-o-sonho-da-grande-nacao-hispano-americana> Acesso em: 20 de maio de 2020. (Adaptada)

Leia os trechos da reportagem “Quem foi Simón Bolívar?”

Trecho 1

“O horizonte revolucionário de Bolívar era anticolonial, republicano e igualitário perante a lei, mas não apontava para mudanças na estrutura de classes da sociedade colonial, nem nas relações de produção. Modificações desta natureza eram vistas como uma ameaça à precária ordem vigente, na qual a prioridade era construir o Estado Nacional.”

Trecho 2

“A novidade é que Chávez articula três aspectos associados ao legado bolivariano em um processo de mudança social autodenominado como ‘Revolução Bolivariana’. Em primeiro lugar, Bolívar é recuperado como uma das três raízes do nacionalismo venezuelano, juntamente com Simón Rodríguez e Ezequiel Zamora (1817-1860), precursor da luta pelo acesso à terra. Em segundo lugar, há uma atualização do legado progressista de Bolívar, plasmado na ideia de que é necessário realizar uma segunda independência. Por fim, esta emancipação é associada a um projeto de unidade continental, entendido como um caminho necessário para superar dilemas comuns.”

Reportagem da revista Carta Educação. “Quem foi Simón Bolívar?”.

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Tybur5WuxDZXZne4qBDxVfkWGXcquQVAyahqqS5SD9qeGqJ5sAQdKdvNTY3h/his8-09und01-trechos-de-reportagem-para-uso-na-problematizacao.pdf>

Acesso em 20 de maio de 2020.

10. Os trechos dos documentos não apenas abordam o personagem da luta independentista na América, mas oferece pontos importantes sobre os princípios defendidos por Simón Bolívar. Em relação aos princípios a seguir, assinale com (V) para os que são verdadeiros e (F) para os falsos.
- a. () Segundo o texto, a proposta de Bolívar era anticolonial, republicano e propunha a igualdade perante a lei. Mas, o líder não propunha mudanças nas relações sociais e de produção.
 - b. () Simón Bolívar não tinha um pensamento de igualdade de classe. Isso pode ser confirmado pelo trecho “não apontava para mudanças na estrutura de classes da sociedade colonial”.
 - c. () Segundo o texto, Bolívar não propunha igualdade de classe pois, o texto traz que este tipo de mudança alterava à ordem vigente e que isso não ia de encontro ao propósito da formação de um Estado Nacional.
 - d. () Bolívar, mesmo sendo um líder revolucionário, fazia parte de uma elite colonial favorecida, e propor igualdade de classe ia de encontro aos ideais deste grupo.
11. Faça uma pesquisa sobre o Pan-americanismo atualmente e registre suas descobertas em seu caderno. (MERCOSUL, ALCA, URSAL)